

AVATAR: O ÚLTIMO MESTRE DO AR SE TORNA SÉRIE MAIS ASSISTIDA DO MUNDO P12



DIÁRIO DO ESTADO

Brasil, Quinta-feira, 29 de Fevereiro de 2024 · Ano 18 · nº 3426 · Fundado em 11 de Março de 2005 · diariodoestado.com.br · R\$1,50

Somente 20% das mulheres brasileiras conhecem bem a Lei Maria da Penha

Apenas duas em cada dez mulheres se sentem bem informadas em relação à Lei Maria da Penha, que criou mecanismos para coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher e foi sancionada pelo presidente Lula em 2006. Os dados fazem parte da 10ª edição da Pesquisa Nacional de Violência Contra a Mulher, realizada pelo Observatório da Mulher Contra a Violência (OMV) e o Instituto DataSenado. p6



GOVERNO, ESTADOS, MUNICÍPIOS E SOCIEDADE CIVIL SE UNEM PELO DIA D CONTRA DENGUE P6



FABIO AUGUSTO

"O que não foi feito em 40 anos em Canedo, faremos no primeiro ano de governo", diz Braga



TATIANE BARBOSA

Governo de Goiás anuncia 1,6 bi de investimento a mantém tarifa sem aumento pelo sexto ano



FAUSI HUMBERTO

Bala da arma utilizada no assassinato de John Lennon vai a leilão na Inglaterra



BRT: Fim das obras é adiado de novo

REDAÇÃO

O término das obras do corredor exclusivo de transporte coletivo, BRT Norte-Sul, iniciadas em maio de 2015, foi adiado para o começo de março. A última previsão da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra), dada no final de janeiro, era de que o corredor teria seu trecho 2, entre os terminais Isidória e Recanto do Bosque, entregue no final deste mês de fevereiro, com as 31 estações totalmente finalizadas, calçadas revitalizadas com piso acessível e paisagismo.

No entanto, as seis últimas estações, que são as plataformas de embarque e desembarque, ainda vão passar por serviços finais e a previsão é que elas passem por vistoria nos primeiros dias de março antes de serem entregues para a Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos (CMTC), o que pode ocorrer na segunda-feira (4). A companhia faz a sua vistoria, assina o termo de aceite e repassa as plataformas para o consórcio das empresas concessionárias do sistema de transporte metropolitano para fazer as adequações e instalação de mobiliário e equipamentos, um trabalho que demora de 30 a 60 dias.

A Prefeitura de Goiânia tem prometido que os ônibus passarão a operar no corredor a partir de julho deste ano, inclusive com veículos elétricos entre a frota. A previsão da Câmara Deliberativa de Transportes Coletivos (CDTC) é que seis ônibus elétricos do tipo padron, de 15 metros de comprimento, cheguem para operar no BRT Norte-Sul até meados deste ano.

O consórcio responsável



Reprodução

pelos obras do BRT Norte-Sul, deve realizar ainda obras de ajustes neste período de vistoria e adequações do sistema de transporte. Os ajustes devem ocorrer sobretudo nas calçadas, em que há dificuldade em finalizar o serviço na Avenida Goiás por se tratar de ter um piso de pedras portuguesas, além da instalação dos pisos táteis e a acessibilidade. A previsão é que estes serviços sejam finalizados até o final de março, o que cumpre com o aditivo assinado pelo consórcio com a Prefeitura

no final de janeiro passado. Na época, depois de ter prometido entregar o corredor finalizado até 31 de dezembro do ano passado, a Seinfra tinha informado sobre uma nova previsão de finalização até aquele mês de janeiro. No entanto, no dia 31 do mês foi assinado o aditivo em que dá prazo final para a execução da obra até o dia 31 de março, mas o contrato é assinado até o final de maio. Essa diferença se dá por questões burocráticas, como para o caso da obra não passar pela vistoria

final ou precisar de alguma nova adequação ou conserto, como no paisagismo, com o plantio das árvores em quantidade definida pela compensação ambiental dos espécimes que foram suprimidos pela obra.

Esse é o décimo segundo adiamento da promessa de entrega do trecho 2 do BRT Norte-Sul desde o início da obra, que completa nove anos em maio próximo. Ou seja, é mais de um adiamento por ano. Desde o começo do ano passado são seis datas distintas que a gestão do prefeito Rogério Cruz (Republicanos) afirma que finalizaria as obras.

Depois de um negociação encabeçada pelo próprio prefeito, houve a promessa de entrega em junho do ano passado. O prazo foi prorrogado para setembro, quando o Paço fez um acordo com o consórcio responsável pela obra de terminar o corredor até 31 de dezembro, assumindo o compromisso de pagar taxas administrativas na ordem de R\$ 15 milhões. Então, foi adiado para janeiro, depois final de fevereiro e agora para março.

Além da Dengue, casos de Covid-19 também estão em alta

REDAÇÃO

Além da epidemia de Dengue, que fez o estado declarar situação emergencial, o número de casos de Covid-19 vem crescendo em Goiás nos últimos meses. O Estado se juntou a Mato Grosso, Tocantins, Rondônia e Distrito Federal entre as federações com maiores taxas de doença com variação entre 55,55 e 166,9 casos a cada 100 mil habitantes.

Goiás registrou, nos últimos dias, quase três vezes mais do que o mesmo período em 2023. Nas últimas quatro semanas, a Secretaria de Estado de Saúde (SES-GO) notificou 17.430 casos de Covid-19 no estado. Além desse número, a saúde registrou outros 9.464 como suspeitos.

O mês de fevereiro registrou o pico entre os dias 18 e 24, quando 7.895 casos foram notificados em Goiás. Em 2023, na mesma época, o Estado possuía 2.710 casos de Covid-19 confirmados. O aumento foi 191% nos casos.

O Ministério da Saúde afirmar que, após as festividades do Carnaval, é normal o aumento de determinadas doenças virais. Além disso, o feriado em 2023 foi uma semana mais tarde, o que pode ser motivo para que esse aumento não tenha acontecido no mesmo período de 2024.

PROTEÇÃO

O órgão aproveitou este período para recomendar a volta de proteções contra a contaminação. O uso de máscaras em ambientes de risco, como hospitais e demais locais de atendimento à saúde, e o uso de álcool em gel são alguns dos meios de proteção que podem ser eficazes na diminuição do contágio.

Além disso, o Ministério da Saúde aproveitou para reforçar a imunização contra a Covid-19 a partir dos seis meses de vida.

Nova RMTC revitaliza 300 pontos de ônibus em menos de 1 mês

REDAÇÃO

Desde o final de janeiro de 2024, mais de 300 pontos de parada do transporte coletivo de Goiânia e Região Metropolitana passaram por construção, recuperação ou revitalização. As ações integram o projeto Nova Rede Metropolitana de Transporte Coletivo (Nova RMTC) lançado no início do ano e têm o objetivo de oferecer mais segurança aos usuários.

De acordo com o subsecretário de Políticas para Cidades e Transporte da Secretaria-Geral de Governo (SGG), Miguel Angelo Pricinote, com a nova gestão já foram realizados 865 laudos periciais em abrigos de concreto, com



a finalidade de identificar as condições da estrutura. Desse total, verificou-se que 230 estão em estado crítico e serão demolidos em breve. Novos abrigos serão construídos nesses locais. Todos os 865 pontos de concreto serão substituídos por estrutura

metálica até 2026.

Outra ação foi a conservação de 96 pontos de ônibus, com serviços de manutenção preventiva como a limpeza, iluminação e acessibilidade dos locais de embarque e desembarque dos passageiros. Outros 54

abrigos passaram por reforma, com a substituição de peças danificadas, a pintura e a instalação de novos elementos de conforto e segurança, como bancos, lixeiras, câmeras e sensores.

NOVA IDENTIFICAÇÃO

Mais de cem pontos de ônibus ganharam nova identificação, com o intuito de disponibilizar aos usuários informações sobre as linhas, os horários e os itinerários.

Além disso, serão construídos 51 novos abrigos para atender a demanda dos usuários, com padrão moderno e sustentável. No total, cerca de 7 mil abrigos vão receber melhorias e, pela primeira vez, terão investi-

mentos permanentes para recuperação e conservação.

“Essas ações fazem parte do projeto Nova RMTC, que tem como objetivo recuperar e requalificar a prestação dos serviços de transporte público coletivo de passageiros na região metropolitana de Goiânia, em benefício dos usuários e da mobilidade urbana”, afirma Pricinote.

A Nova RMTC é uma política pública instituída pela Deliberação da Câmara Deliberativa do Transporte Coletivo (CDTC), e compreende nove iniciativas, entre elas a renovação de toda a frota de veículos convencionais e a recuperação, renovação e manutenção da infraestrutura de transportes do Eixo Anhanguera.

DIÁRIO DO ESTADO

www.diariodoestado.com.br

FALE CONOSCO: (62) 3010-4014

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Ernesto Guevera
EDITOR DE ARTE: Henrique Portilho
EDITOR EXECUTIVO: Bruno Vieira

jornalismo@diariodoestado.com.br

COMERCIAL

(62) 3095-1241 · 3093-3847 · 3095-1057
3095-6527 · 3095-2635 · 3095-7549
comercial@diariodoestado.com.br

SEDE: Rua 109, Nº 36, Setor Sul,
Goiânia - Goiás · CEP: 74.085-090
Tiragem: Atende a Lei Estadual nº 17.928/12
Circulação: Estado de Goiás · CNPJ: 24.946.442/0001-93

Edição digital
certificada: ICP
Brasil



Governo de Goiás anuncia 1,6 bi de investimento e mantém tarifa sem aumento pelo sexto ano

Divulgação



Quanto é a tarifa hoje
R\$ 4,30

Quanto seria sem o subsídio do governo
R\$ 9,38

Investimentos históricos e novos benefícios sem aumento na tarifa

• BILHETE ÚNICO

As viagens podem ser feitas num intervalo de até 2h30. Nesse período, o passageiro pode embarcar em qualquer ponto do seu trajeto pagando uma só passagem, sem que seja preciso acessar um terminal para isso.

• PASSE LIVRE DO TRABALHADOR

Oferece às empresas a oportunidade de conceder até oito viagens diárias aos funcionários, durante 30 dias do mês, incluindo finais de semana e feriados. Além do benefício ao trabalhador, as empresas recebem 20% de desconto no valor da passagem por usuário.

• MEIA-TARIFA

Permite ao usuário pagar metade do valor da passagem (R\$ 2,15) para se deslocar dentro de um mesmo município. Já é realidade em Senador Canedo, Nerópolis, Trindade, Goianira e Aparecida de Goiânia e será ampliada para as demais cidades.

• CARTÃO FAMÍLIA

Aos finais de semana e feriados, o titular do cartão e mais cinco familiares poderão usar o transporte coletivo juntos, pagando uma única passagem de R\$ 4,30.



TRANSPORTE PÚBLICO

Terminais e pontos de ônibus serão reformados e frota ganhará 1.200 novos veículos. Investimento será feito sem aumento no valor da passagem, que é de R\$ 4,30 desde 2019

O Governo de Goiás está dando um passo inédito em direção ao futuro do transporte público na Região Me-

tropolitana de Goiânia. Com um investimento de R\$ 1,6 bilhão, está sendo implementada uma reestruturação completa do sistema, conhecido como o projeto 'Nova RMTC' (Rede Metropolitana de Transporte Coletivo).

Uma das mudanças mais significativas é a substituição de 1.200 ônibus por veículos novos, equipados com ar-condicionado e mais confortáveis. A troca dos veícu-

los será feita gradualmente ao longo dos próximos três anos.

Além disso, está em andamento a reestruturação do Eixo-Anhanguera, com a meta de torná-lo uma linha operada exclusivamente por ônibus elétricos até 2025. A modernização dos pontos de embarque, já em andamento na plataforma Hemocentro e no Terminal Novo Mundo, visa proporcionar uma expe-

riência ainda mais eficiente aos passageiros.

Tecnologia

Outras inovações incluem a recuperação de 6.940 pontos de ônibus na Grande Goiânia, com modernização do sistema de acompanhamento em tempo real dos veículos pelo celular. Além disso, está prevista a implementação de um Novo Plano

Operacional para reduzir os tempos de espera, otimizando a organização da frota.

O projeto 'Nova RMTC' é uma iniciativa conjunta entre o Governo do Estado e as prefeituras de Goiânia, Aparecida de Goiânia, Senador Canedo, Trindade e Goianira. Todas essas melhorias estão sendo implementadas sem qualquer aumento na tarifa, que se mantém em R\$ 4,30 desde 2019.

Renovação da frota

Substituição de 1.200 ônibus até 2026, sendo:

- 1.020 de linhas estruturantes
- 83 elétricos do Eixo-Anhanguera
- 67 do BRT Norte-Sul

A nova frota será entregue em etapas. Serão 400 veículos por ano, a partir de 2024, todos com ar-condicionado.

Segurança reforçada nas linhas de ônibus

Os investimentos anunciados pelo Governo Estadual visam, ainda, coibir a violência no transporte público com a instalação de 6.560 câmeras de monitoramento integradas a centrais de monitoramento. A ação soluciona uma demanda histórica da população.

Outra novidade é que, como dois terços dos usu-

ários são mulheres, haverá integração dos aplicativos Mulher Segura e SiMRmtc. Assim, elas terão acesso direto aos serviços oferecidos pela Segurança Pública do Estado, como localização e telefones de batalhões e delegacias mais próximas, registro de ocorrências e solicitação de viatura via chat.



O aplicativo Mulher Segura agora está disponível também dentro do aplicativo SiMRmtc



Governo, estados, municípios e sociedade civil se unem pelo Dia D contra dengue

REDAÇÃO

Uma ação integrada de mobilização nacional em todas as 27 Unidades da Federação. Uma iniciativa que transcende as três esferas de governo e convoca sociedade civil, influenciadores digitais, mídia e atores locais para conscientizar a população sobre características da dengue e procedimentos de prevenção.

O Dia D é fundamental para essa unidade que construímos aqui. Se há uma coisa que deve nos unir no Brasil, e isso, na minha visão, é política com P maiúsculo, é mostrarmos essa unidade para a população, que Governo Federal, governos estaduais, prefeituras podem e devem trabalhar juntos nessa ação. Vamos estar, de fato, unidos contra a dengue”

Com eles, a participação maciça de agentes de saúde, ministros, governadores, governadoras, prefeitos, prefeitas, secretários e secretá-



Divulgação

rias, de modo que possam somar como porta-vozes do combate ao mosquito Aedes aegypti. Esses são os pontos principais do Dia D de Mobilização Contra a Dengue, que será neste sábado, 2 de março, em todo o Brasil, promovido pelo Governo Federal sob lide-

rança do Ministério da Saúde.

A ministra Nísia Trindade (Saúde), em conjunto com o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), participou de um evento em Brasília para

detalhar as ações do Dia D. A ministra conclamou que todas as esferas de poder devem estar unidas, sem exceção, para garantir o sucesso da iniciativa, classificada como determinante pela pasta para o controle da dengue no Brasil.

“O Dia D é fundamental

para essa unidade que construímos aqui. Eu acho que nenhum estado poderá estar fora desse esforço. Se há uma coisa que deve nos unir no Brasil, e isso, na minha visão, é política com P maiúsculo, é mostrarmos essa unidade para a população, que Governo Federal, governos estaduais, prefeituras podem e devem trabalhar juntos nessa ação. Vamos estar, de fato, unidos contra a dengue”, frisou.

NAS ESCOLAS

O Governo Federal lançou, na última quarta-feira (21/2), uma mobilização nas escolas públicas do país contra o mosquito Aedes aegypti. Além de chamar e sensibilizar estados e municípios, a ação também faz parte da retomada do Programa Saúde na Escola, reestruturado em 2023 e marca a união de esforços dos Ministérios da Saúde e da Educação, ressal-

tando a urgência de combater o mosquito. Serão 20 semanas de atividades e engajamento das comunidades escolares. No âmbito do programa, 25 milhões de estudantes serão orientados em mais de 102 mil instituições públicas de ensino.

REPASSES

Entre elas, a ampliação para R\$ 1,5 bilhão dos recursos para emergências, como o enfrentamento da dengue. Em 2023, a pasta já havia reservado R\$ 256 milhões para esse fim. Além disso, houve otimização para acelerar a liberação de recursos para estados e municípios que decretarem emergência, seja por dengue, outras arboviroses ou situações que acometam a saúde pública. Nesta terça-feira (27/2), o repasse de R\$23,4 milhões foi autorizado para municípios de Minas Gerais, Goiás, Rio de Janeiro, São Paulo, além do Distrito Federal.

PODER
DIÁRIO DO ESTADO



PREFEITOS GOIANOS ARTICULAM CARGOS NA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS MUNICÍPIOS (CNM)

Os prefeitos de Campos Verdes, Haroldo Naves, e de Goiânia, Carlos Alberto Andrade Oliveira, o “Carlão da Fox”, integram chapa que disputará a eleição para a Confederação Nacional dos Municípios (CNM), marcada para a próxima sexta-feira, 1º de março. Se eleita a chapa 2, “CNM com Renovação”, Haroldo assume o posto de 1º secretário do Conselho Diretor; Carlão fica com uma vaga no Conselho Fiscal.

Ambos, vale lembrar, presidem, respectivamente, a Federação Goiana dos Municípios (FGM) e a Associação Goiana dos Municípios (AGM). Nesta terça-feira, eles aproveitaram a presença de dezenas de prefeitos em Goiânia para pedi-

rem apoio aos seus pleitos. Os gestores vieram à capital para eventos do governo estadual: na segunda, 26/2, houve anúncio de repasse de recursos para as prefeituras investirem na área social. Hoje, na sede da Goinfra, ocorreu o lançamento do programa que irá construir 500 pontes no interior.

Haroldo e Carlão promoveram um almoço em uma churrascaria que contou também com a presença de deputados e do vice-governador Daniel Vilela. Ele respaldou a articulação dos dois gestores goianos e afirmou que ambos, se integram a nova diretoria da CNM, terão mais força para defender, em âmbito nacional, as demandas dos colegas, como o repas-

se de mais recursos do governo federal aos municípios.

“Nós temos a melhor ‘safra’ de prefeitos da história de Goiás. Haroldo e Carlão são experientes, estão no quarto mandato e conhecem a realidade que vocês enfrentam”, disse o vice-governador. Os dois apostam na alternância de poder na Confederação Nacional dos Municípios. O atual presidente Paulo Roberto Ziulkoski, que encabeça a chapa 1, a “CNM Independente”, comanda a entidade há 27 anos; ele foi prefeito de Mariana Pimentel (RS).

A eleição será realizada por meio de votação eletrônica. “Fiquem atentos aos celulares”, pediu Daniel aos prefeitos. **Thiago Marques**

ESPORTISTAS POPÓ E RUBINHO BARRICHELLO SERÃO HOMENAGEADOS COM TÍTULO DE CIDADANIA GOIANA

Ex-piloto de Fórmula 1, atualmente ele corre pela Stock Car, Rubinho Barrichello vai receber título de cidadão goiano em sessão a ser realizada na Assembleia Legislativa na próxima sexta-feira, 1º de março, às 19 horas. A propositura é do deputado estadual Wagner Neto (Solidariedade), atual presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa.

Barrichello nasceu em São Paulo (SP), em 23 de maio de 1972. Wagner Neto argumentou que o piloto, que participou de 326 Grandes Prêmios na Fórmula 1, ele também esteve durante uma temporada na Fórmula Indy, tem “história de atuação, luta e repre-



sentatividade no automobilismo brasileiro e mundial”.

Mas a homenagem ao pugilista baiano Acelino Freitas, o Popó, deve causar maior rebuliço na Assembleia. Ele, que é natural de Salvador (BA), também receberá título de cidadão goiano proposto pelo deputado Talles Barreto (UB), atual líder do Governo.

O frenesi em torno de Popó justifica-se pela luta que ele teve no último final de semana com o ex-BBB Kleber Bambam, nocauteado pelo pugilista em menos de um minuto de combate. Talles Barreto disse que pelo fato de o esportista ter vindo a “Goiás por diversas vezes, ministrando aulas de boxe, fomentando o esportismo brasileiro e mundial”, compartilhando suas experiências com os goianos e apoiando projetos sociais, motivos que o incentivaram a montar, inclusive, uma academia em Goiânia” o credencia a receber a homenagem. Mas segundo a assessoria do deputado, esta sessão ainda não foi agendada. **Thiago Marques**



STF derruba regras de sobras eleitorais

REDAÇÃO

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu nesta quarta-feira (28/2) derrubar as atuais regras para distribuição das chamadas sobras eleitorais para cálculo das vagas na Câmara.

Apesar de considerar que parte dos critérios para preenchimento das sobras é inconstitucional, a maioria dos ministros votou para manter no cargo sete deputados eleitos em 2022, que seriam substituídos por parlamentares que não foram eleitos. A decisão da Corte será aplicada somente a partir das próximas eleições.

A Corte analisou as chamadas regras de sobras eleitorais para cálculo das cadeiras que devem ser preenchidas por candidatos eleitos nas casas legislativas. Os ministros julgaram ações protocoladas pelos partidos Rede Sustentabilidade, Podemos e PSB para contestar trechos da minirreforma eleitoral de 2021. A Lei 14.211/2021 reformulou as regras para distribuição das sobras eleitorais.



Divulgação

Antes das alterações, todos os partidos podiam disputar as sobras eleitorais, que são calculadas pela Justiça Eleitoral para ocupar as vagas que não foram preenchidas após o cálculo do quociente eleitoral, critério principal para definir a vitória dos parlamentares nas eleições.

Com a nova lei, somente candidatos que tiveram votos mínimos equivalentes a 20% do quociente eleitoral e os partidos que obtiverem mínimo de 80% desse quociente passam a disputar as vagas oriundas das sobras.

A decisão do Supremo permitirá que todos os par-

tidos e candidatos possam concorrer sem restrições em uma das fases de distribuição das sobras eleitorais.

QUEM PODERIA SAIR

A eventual derrubada das atuais regras de sobras eleitorais poderia retirar o mandato de sete deputados federais,

segundo cálculos preliminares apresentados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Com a possível mudança, a bancada do Amapá na Câmara, formada por oito deputados, seria a mais atingida, provocando a troca de metade dos parlamentares. As alterações atingiriam os atuais deputados Dr. Pupio (MDB), Sonize Barbosa (PL), Professora Goreth (PDT) e Silvia Waiápi (PL). Mais três deputados poderiam perder os mandatos: Lebrão (União Brasil-RO), Lázaro Botelho (PP) e Gilvan Máximo (Republicanos-DF).

ENTENDA

Os federais são eleitos de forma proporcional. Para assumir a cadeira, o parlamentar precisa obter uma quantidade mínima de votos, que contarão para a distribuição de vagas disponíveis na Câmara.

A quantidade mínima é obtida pelo quociente eleitoral, apurado a partir da divisão entre os votos válidos e a quantidade de vagas que devem ser preenchidas pelos candidatos.

O quociente partidário, formado pela divisão entre os votos recebidos pelo partido e o quociente eleitoral, também é levado em conta.

Quando as vagas não são preenchidas diante a falta do mínimo de votos obtidos, elas são redistribuídas. Essas são as chamadas sobras partidárias, divididas entre os candidatos e partidos. Antes da decisão do Supremo, as sobras eram distribuídas em duas fases, nas quais só poderiam participar os partidos que obtiveram 80% do quociente e de candidatos que conquistaram 20% do limite.

Os partidos contestaram a segunda fase da distribuição, a chamada "sobra das sobras". Na segunda fase, as legendas defenderam que as vagas sejam distribuídas entre os todos partidos. Para as legendas, a regra de 80/20 na segunda fase da distribuição fortalece grandes partidos e políticos com poucos votos, que são eleitos e deixa de fora os mais bem votados de partidos pequenos.

"O que não foi feito em 40 anos em Senador Canedo, vamos fazer no primeiro ano de governo", diz Braga

REDAÇÃO

Em entrevista à Rádio Bandeirantes, o empresário e pré-candidato à prefeitura de Senador Canedo, Alexandre Braga (Agir) falou sobre a solução para a distribuição de água com a construção de uma barragem no Rio Caldas, para captação de água. As obras devem ser construídas em um ano em parceria com o Governo Estadual, município de Bela Vista e Senador Canedo. "O que eles não fizeram em 40 anos, nós vamos fazer no primeiro ano de mandato", afirma Alexandre Braga.

Em relação ao apoio político partidário, o pré-candidato disse que é da base aliada do Governo e que tem o apoio de Ronaldo Caiado.

Quando à candidatura de Isaura Cardoso, Alexandre afirma que sua proposta é mudar a história política de Canedo e acabar com o monopólio da velha política. Nosso projeto é construir rede de esgoto, resolver o problema da água e construir um hospital digno



para a população. "Estou procurando o que há de melhor em gestão pública em todo o Brasil, a exemplo do Hospital, porque dinheiro tem, o que falta é vontade, gestão e planejamento", afirmou.

Na educação, a proposta de Braga é transformar 50% das escolas da rede municipal em ensino integral. "Bem como priorizar o funcionalismo público da educação, rede de apoio, transporte escolar, merenda e infraestrutura da comunidade escolar. Além disso, queremos construir mais dois colégios

da Polícia Militar para o ensino médio. Tem escolas que precisam ser derrubadas e reconstruídas do zero", destacou.

Em relação a um possível convite de integrar chapa com o grupo político de Vanderlan Cardoso, o pré-candidato rechaçou a possibilidade e garantiu que mantém seu projeto solo de mudança e desenvolvimento para a sociedade. "Não há essa possibilidade porque nosso projeto é acabar com essa velha política que perdura há 40 anos na cidade", concluiu.

Ministro da Fazenda quer união internacional para taxar super-ricos

REDAÇÃO

Fernando Haddad, propôs nesta quarta-feira, 28, que os países de todo o mundo se unam para taxar as grandes fortunas. "Precisamos fazer com que os bilionários do mundo paguem a sua justa contribuição em impostos. Além de buscar avançar as negociações em andamento na OCDE [Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico] e ONU [Organização das Nações Unidas], acreditamos que uma tributação mínima global sobre a riqueza poderá constituir um terceiro pilar da cooperação tributária internacional", defendeu.

Haddad abriu a 1ª Reunião de Ministros de Finanças e Presidentes de Bancos Centrais da Trilha de Finanças do G20. O ministro, que deveria presidir os trabalhos, fez seu discurso por transmissão de vídeo. No fim de semana, ele foi diagnosticado com covid-19.

DESIGUALDADE

O enfrentamento à desigualdade e às mudanças



climáticas foram apontados por Haddad como os principais desafios a serem enfrentados de forma conjunta pelos países que compõem o grupo das 20 maiores economias do planeta. "Precisamos entender a mudança climática e a pobreza como desafios verdadeiramente globais, a serem enfrentados por meio de uma nova globalização socioambiental", enfatizou.

Para o ministro, a desigualdade social deve estar no centro das análises e dos planejamentos econômicos. "Acreditamos que a desigualdade não deve ser apenas tratada como uma preocupação social, um

mero corolário da política econômica. A nossa política é centrar a desigualdade como uma variável fundamental para análise de políticas econômicas", disse.

Nesse contexto, Haddad vê os países menos desenvolvidos economicamente mais prejudicados pelos prejuízos causados pelas mudanças no clima mundial. "A crise climática ganhou força, tornando-se uma verdadeira emergência. Países mais pobres devem arcar com custos ambientais e econômicos crescentes, ao mesmo tempo que veem suas exportações ameaçadas por uma crescente onda protecionista", ressaltou.



Somente 20% das mulheres brasileiras conhecem bem a Lei Maria da Penha

REDAÇÃO

Apenas duas em cada dez mulheres se sentem bem informadas em relação à Lei Maria da Penha, que criou mecanismos para coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher e foi sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 2006.

Os dados fazem parte da 10ª edição da Pesquisa Nacional de Violência Contra a Mulher, realizada pelo Observatório da Mulher Contra a Violência (OMV) e o Instituto DataSenado, ambos do Senado. A sondagem é bianual e foi divulgada nesta quarta-feira (28) em Brasília. Ela envolveu entrevistas por telefone com 21.787 mulheres de 16 anos ou mais entre os dias 21 de agosto a 25 de setembro do ano passado.

Esta é a primeira edição do levantamento que traz dados por estado. O estudo atualiza, também pela pri-



Divulgação

meira vez, o Mapa Nacional da Violência de Gênero, projeto viabilizado pelo OMV, o Instituto Avon e a organização Gênero e Número, que cobre questões de gênero e raça no Brasil e na América Latina desde 2016.

Na avaliação de Beatriz Acioly, coordenadora de Parceiras do Instituto Avon, o que chama bastante a atenção na pesquisa é que a Lei Maria da Penha é conhecida pela população brasileira de maneira geral, mas quando se pergun-

ta o quanto as pessoas sabem da lei, sobretudo as mulheres, percebe-se que o conhecimento ainda é muito pequeno. "É quase de ouvir falar. Não dá segurança de saber exatamente o que a lei garante em termos de direitos e o

que ela muda de fato", disse Beatriz à Agência Brasil.

Ela explicou que a pesquisa alerta para a necessidade de entender não só o que as pessoas já ouviram falar sobre a lei, mas o quanto elas conhecem nos detalhes, o quanto esse conhecimento têm a ver com os seus próprios direitos. De acordo com o estudo, mesmo nas localidades onde há maior conhecimento entre a população feminina sobre a Lei Maria da Penha, o índice é muito baixo, passando pouco de 30%.

É o caso do Distrito Federal (33%), Paraná (29%) e Rio Grande do Sul (29%). "O conhecimento está muito longe de ser o ideal", afirmou Beatriz. As mulheres das regiões Norte e Nordeste são as que afirmam conhecer menos a Lei Maria da Penha, principalmente no Amazonas (74%), Pará (74%), Maranhão (72%), Piauí (72%), em Roraima (71%) e no Ceará (71%).

LEGISLAÇÃO

A Lei Maria da Penha, sancionada em 7 de agosto de 2006, tornou mais rigorosas as penas contra crimes de violência doméstica. O nome da lei é uma homenagem a Maria da Penha Maia, farmacêutica e bioquímica cearense que sofreu diversas tentativas de homicídio por parte do marido.

Após aguardar a decisão da Justiça por 15 anos e sem resultado, ela entrou com uma ação contra o país na Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH). Esse foi o primeiro relato sobre violência doméstica feito ao órgão na América Latina. Em 2001, o Estado brasileiro foi condenado, pela primeira vez na história, por negligência, omissão e tolerância em relação à violência doméstica. O marido de Maria da Penha foi preso apenas 19 anos depois, em 28 de outubro de 2002, e cumpriu dois anos de prisão.

Especialistas defendem celulares na escola, desde que seja com função educativa

REDAÇÃO

O debate acerca da presença de celulares em escola ressurge vigorosamente neste ano inicial, suscitando questionamentos sobre proibir ou permitir parcialmente seu uso. Esta discussão complexa tem engajado não só professores e administradores escolares, mas também as mídias sociais, envolvendo diversos membros da co-

munidade educacional.

Recentemente, medidas restritivas foram adotadas por redes de ensino no Rio de Janeiro e em São Paulo. No final de 2023, a Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro conduziu uma pesquisa pública sobre a proibição dos dispositivos durante as aulas, com 83% dos entrevistados apoiando a medida.

Tal proibição, efetivada este ano, restringe o uso mes-

mo durante os intervalos, exigindo que os aparelhos permaneçam desligados ou em modo silencioso nas mochilas dos estudantes, com exceções permitidas somente com autorização pedagógica.

Paralelamente, o governo de São Paulo vetou o acesso às redes sociais via Wi-Fi em toda a rede estadual de ensino. Uma legislação em tramitação na Assembleia Legislativa de São Paulo busca

regulamentar a presença desses dispositivos na escola, promovendo um "uso consciente". Recomendações similares foram feitas pelos ministérios públicos da Bahia e do Ceará, visando restringir o acesso a atividades pedagógicas.

TENDÊNCIA

Essa tendência de restrição ou proibição tem se difundido em escolas por todo o país, tanto públicas

quanto privadas, refletindo preocupações com a dependência desses dispositivos e seu impacto na saúde mental dos alunos. Dados da FGV de 2023 indicam que os brasileiros passam em média mais de 9 horas diárias em seus aparelhos, evidenciando uma preocupação crescente.

Especialistas, como Lucia Dellagnelo do Banco Mundial, enfatizam a necessidade de considerar os ce-

lulares como recursos educacionais, enquanto Daniel Helene, coordenador em São Paulo, alerta para o potencial desses dispositivos em aumentar vícios e consumo entre os jovens.

"É um problema real e urgente. Se você me perguntar se este é o principal problema das escolas e da educação no Brasil, eu vou dizer que não. Mas é uma questão importante", pondera.

GRANDES SONHOS REALIZADOS EM PEQUENAS PARCELAS

PARCELAS A PARTIR DE R\$ 8,00 POR DIA!

- NÃO PAGUE JUROS
- PREÇOS QUE CABEM NO SEU BOLSO

62 3607-7332 62 98269-1933

AV. ANHANGUERA, 3559 - SETOR LESTE UNIVERSITÁRIO, GOIÂNIA - GO, 74610-010

CONSORCIO **CICAL**

ATACADÃO DAS LENTES

LABORATÓRIO PRÓPRIO

Qualidade com o Menor Preço

- ÓCULOS SOLARES
- LENTE PARA ÓCULOS
- LENTE DE CONTATO
- ARMAÇÕES PARA ÓCULOS

PREÇO DE ATACADO

(62) 3945-1950 / 99244-2975 / 98270-4676

Av. Anhanguera nº 5110, Sl. 302, Ed. Moacir Teles, Goiânia-GO (ao lado da Praça do Bandeirante / Prédio do Banco Santander)



A 150 dias de Paris, COB vê delegação menor, mas mantém meta de recorde

LUIZ F. MENDES

Faltando 150 dias para os Jogos Olímpicos, o COB já projeta a possibilidade de ter uma delegação menor em Paris, mas mantém a meta de superar a campanha da edição anterior em Tóquio.

"A expectativa é boa. E quando falo isso, é no sentido de sempre avançar. Sou muito cauteloso, e o resultado tem de ser obtido nos grandes eventos que a gente participa neste ciclo. Foi assim em Tóquio, nos Jogos Sul-Americanos, no Pan de Santiago. Para os Jogos de Paris, o trabalho está com esse objetivo de superar o resultado de Tóquio", disse ao UOL Paulo Wanderley, presidente do Comitê Olímpico do Brasil.

Em Tóquio o Brasil levou 301 atletas, número que não deve ser superado por causa da ausência de alguns esportes coletivos, como o time masculino de futebol e o feminino de basquete, que não se classificaram.

"Possivelmente teremos a delegação menor, mas nós estamos ainda em busca de um resultado de classificação do handebol masculino e do basquete masculino. Então, de repente, a gente equilibra o número. nesta terça-feira



Reprodução

(27) nós temos 154 vagas garantidas, envolvendo atletas de forma individual e equipes classificadas", diz.

Em relação aos pódios, a expectativa é boa, com chances de superar os 7 ouros, 6 pratas e 8 bronzes da edição passada. "Nós temos aqueles atletas que a gente confia que vão estar no pódio e de repente acontece algum problema de lesão. Mas também tem o contrário, aqueles que a gente está acreditando, mas ainda não têm resultado, e poderá ter resultado. Então uma coisa compensa a outra.

PREPARAÇÃO PARIS

Nós temos equipes indo e vindo, sempre, avaliando as questões da logística que serão necessárias. A nossa base lá em St-Ouen está efetivamente concretizada. Já houve equipes que foram para lá fazer treinamento, estágios, aclimação.

PREOCUPAÇÕES

A questão do calor é um fato. É verão europeu e o verão em Paris é forte, bem agressivo. Aí eles criaram alguns projetos onde seriam usados materiais que iriam minimizar o desconforto do

calor, principalmente na Vila Olímpica. Mas aí nós entramos com um pedido, junto com alguns outros países e com o Comitê Organizador, e aí foi aberta a possibilidade de instalação de ar-condicionado nos quartos.

RETORNO DO PÚBLICO

Será um cenário totalmente oposto ao de Tóquio. Lá não tinha ninguém e agora terá gente demais. O problema de espaço em Paris é grave, porque é uma referência mundial em termos de turismo. Naturalmente já vai estar muito

cheio e com essa particularidade de serem realizados inúmeras competições ao mesmo tempo. O custo está subindo assustadoramente. Tanto o deslocamento de aéreo, a hospedagem em si, vai ser meio difícil. Quem quiser ir para assistir já deveria ter comprado sua passagem e feito sua reserva.

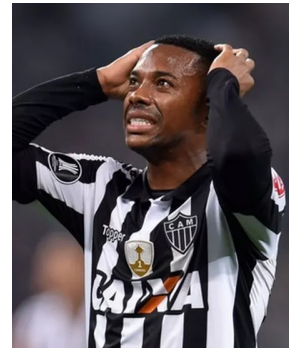
Finanças do COB

Eu não digo que está excelente, porque nunca vai estar, mas estamos sustentáveis. O esporte de alto rendimento é um poço sem fundo. Por que novas tecnologias aparecem, novas iniciativas surgem, e a excelência custa muito. E não existe excelência sem investimento. O que nós temos previsto para investir já está garantido.

PATROCINADORES

Cada semana aparece um novo. Eu já estou perdendo as contas aqui (risos). São 18 patrocinadores desse novo ciclo, e esses parceiros privados se traduzem em serviços. É um movimento crescente e eu responsabilizo a excelência da minha equipe de trabalho, de prospecção. Vejo como uma questão de confiabilidade que o Comitê Olímpico do Brasil está transmitindo. Não só para o empresariado, mas para a sociedade.

STJ decidirá em março se Robinho cumprirá pena por estupro no Brasil



LUIZ F. MENDES

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) marcou para o dia 20 de março o julgamento do processo que vai decidir se o ex-jogador de futebol Robinho vai cumprir no Brasil a condenação por estupro definida pela Justiça da Itália. O caso será incluído na pauta de julgamentos da Corte Especial.

Robinho é alvo de um pedido de homologação de sentença estrangeira, requerido pelo governo da Itália, onde o ex-jogador foi condenado em três instâncias pelo envolvimento em um estupro coletivo, ocorrido dentro de uma boate de Milão, em 2013. A pena imputada foi de 9 anos de prisão.

Em novembro do ano passado, a Procuradoria-Geral da República (PGR) enviou ao STJ parecer favorável ao cumprimento da pena no Brasil.

Na manifestação, o subprocurador Carlos Frederico Santos argumentou que todas as questões legais foram cumpridas e permitem que a sentença de Robinho seja cumprida no Brasil. Além disso, Santos afirmou que impedir o cumprimento da pena permitiria a impunidade do ex-jogador.

A Itália chegou a solicitar a extradição de Robinho. A Constituição brasileira, contudo, não prevê a possibilidade de extradição de cidadãos natos. Por esse motivo, o país europeu decidiu requerer a transferência da sentença do ex-jogador. Dessa forma, o STJ vai analisar se a condenação pode ser reconhecida e executada no Brasil.

A defesa de Robinho defendeu a tradução completa do processo italiano para garantir a ampla defesa do ex-jogador, mas o pedido foi rejeitado pelo tribunal.

Aparecidense sofre gol no final da partida e dá adeus à Copa do Brasil

LUIZ F. MENDES

A Aparecidense está eliminada na Copa do Brasil. Na noite desta quarta-feira (28), o Camaleão visitou o Villa Nova-MG e acabou sendo derrotada por 1 a 0, com gol marcado por Guilherme Santos, no final da partida, deixando a competição ainda na primeira fase. Agora a equipe goiana foca todas as atenções no Goianão.

O JOGO

A partida começou bastante disputada. Igor Torres foi com seu primeiro ataque, enquanto pelo lado do Villa Nova, João Vitor fez com que Pedro Henrique fizesse uma bela defesa.

A Aparecidense seguiu no ataque todo os quarenta e cinco minutos. Enquanto o ataque buscava o gol,



Dyego e Du Fernandes revezavam na marcação, evitando que o Villa Nova chegasse novamente com perigo. Igor Torres foi ganhando em todas que disputou e a melhor chance até os trinta minutos veio em cobrança de escanteio de Genilson

e Robert finalizou, porém, mandando para fora.

A bola insistiu em não entrar em nenhum dos dois gols neste primeiro tempo e assim as equipes indo para o intervalo com um 0 a 0 no placar.

Na volta do intervalo a Aparecidense seguiu me-

lhor e uma grande oportunidade antes dos dez do primeiro tempo. Em bela jogada de Rodrigues, ele tirou a marcação e tocou para Ezequiel, mas na hora do atacante finalizar, finalizou mal, com o goleiro do Villa Nova defendendo tranquilamente.

Outra boa jogada pelo meio, Du Fernandes mandou para Genilson e ele cruzou buscando o gol pelo alto, mas passou pelos atletas da Cidinha. Após perderem um caminhão de chances, A Aparecidense sofreu o gol. Saída errada de Pedro Henrique, o Villa Nova interceptou, roubou a bola e caiu nos pés de Guilherme Santos, que não perdeu, colocando os mineiros em vantagem.

Com a classificação indo por água abaixo e sofrendo o gol, a Aparecidense teve que ir atrás e Lúcio Flávio então fez mudanças buscando o empate. Rodrigues buscou Caique que perdeu sua oportunidade e Ezequiel na sequência também errou. As tentativas foram feitas, mas o Camaleão deixou cedo a Copa do Brasil, sendo eliminados fora de casa.



Ação contra redes sociais pode redefinir limites da liberdade de expressão

SARA ANDRADE

A maioria dos americanos desconhece uma disputa judicial que acaba de chegar à Suprema Corte e pode afetar a liberdade de expressão garantida pela Primeira Emenda da Constituição. De fato, este caso pode ter repercussão internacional, já que afeta gigantes digitais como Google, Facebook e X.

As empresas financiam o processo movido por grupos de interesse contra o estado do Texas, por ter passado uma lei contra a remoção de postagens online consideradas violações de suas regras de conteúdo.

A Flórida, que passou uma lei estadual ainda mais ampla contra as big techs, também está sendo interpelada. Ambas as leis foram aprovadas depois da invasão do Capitólio e inspiradas por republicanos reclamando que seu ponto de vista era censurado durante o festival de baixaria digital e desinformação apoiado pelo ex-tuiteiro serial Donald Trump.

Considerando o volume diário de “fala” nas plataformas, entre imagens e texto, os nove juizes da Suprema



Reprodução

incalculáveis se a Suprema Corte der vitória às empresas.

LÁ FORA

Se moderar conteúdo for considerado inconstitucional, empresas como o Facebook teriam imunidade para realizar os desejos imperiais de soberania de Mark Zuckerberg. A violação epidêmica de privacidade —condenada pela maioria dos americanos, como afirmam pesquisas— também seria liberdade de expressão? E a propagação de deepfakes que ameaçam a integridade de campanhas eleitorais?

Em setembro do ano passado, um juiz federal derrubou uma lei da Califórnia que visava proteger crianças e adolescentes de produtos e serviços oferecidos online. Uma lei idêntica vai entrar em vigor em julho no Reino Unido, mas nos EUA os mesmos lobistas financiados pelas empresas tech na ação contra Texas e Flórida argumentaram com sucesso que a lei restringe a expressão. A necessidade de regular essas empresas é um raro tema que aproxima campos políticos opostos nos EUA.

Corte podem emitir, até junho, uma das decisões mais consequentes da era digital.

Se a intenção das leis era fazer cafuné no trumpismo, está em jogo aqui também o controle da democracia por cidadãos, não por corporações. As empresas alegam que têm tanto direito de remover conteúdo online quanto os editores desta Folha podem não publicar este texto se a colunista violar dire-

trizes do jornal. Já os conservadores do Texas e da Flórida querem que a Corte considere as empresas digitais o equivalente a operadoras de telefonia, transmissoras de comunicações. Uma operadora de celular não pode, claro, recusar serviço ou discriminar clientes.

Os gigantes digitais já exercem poder sem paralelo na história das comunicações coletando dados pessoais, usan-

do algoritmos para “editar” o que acessamos e facilitando crimes variados, da exploração sexual de crianças ao incitamento da matança genocida em Mianmar, em 2017.

A Primeira Emenda foi aprovada no século 18 para aplacar o sentimento antifederação em alguns estados americanos. Os fundadores da República certamente não previam o futuro em que um estudante

esquisitão fundaria uma rede social global usando o mantra “Empresa acima do país”, como fez Mark Zuckerberg.

Quando os primeiros argumentos do caso foram ouvidos, os juizes demonstraram ceticismo sobre a constitucionalidade das duas leis. Mas os especialistas em direito que deploram a motivação e os detalhes contidos nessas leis alertam para consequências

DIÁRIO DO ESTADO

Líder em publicações legais no Brasil

Publicações em jornal de grande circulação, Diário Oficial do Estado e Diário Oficial da União

(62) 3434-5546



“Avatar” se torna série mais assistida do mundo

LUIZ F. MENDES

A série live-action “Avatar: O Último Mestre do Ar” estreou em 22 de fevereiro e já é um dos maiores sucessos da Netflix! Ontem, 27 de fevereiro, a conta da produção no X (antigo Twitter) comemorou o alcance da série, que se tornou a mais assistida do mundo.

Com isso, a Netflix pretende aproveitar algumas das ideias que não foram adicionadas na edição final da primeira temporada. Em entrevista ao Deadline, Jabbar Raisani, produtor executivo da série, revelou que quer ser mais abrangente.

Nós queremos fazer um seriado para o maior número de pessoas possível. Isso não significa que haverá alguma coisa da série animada que ficará pelo caminho. Na verdade, eu acho que nós estamos realmente tentando ser o mais fiéis possível, mas também temos em mente que devemos encaixar tudo em oito episódios, em uma narrativa que faça as pessoas continuarem assistindo.

Há coisas que filmamos que eu amo e não estão na série. Há



Reprodução

coisas que eu amo a ideia, que chegamos a filmar, mas não finalizamos. Se tivermos outra temporada, nós certamente aproveitaremos essas coisas, porque eu acho que o que erramos agora, nós poderemos fazer melhor na próxima vez”, revelou Jabbar Raisani.

“Avatar: O Último Mestre do Ar” é protagonizada por Gordon Cormier, além de contar com Ian Ousley, Kiawentiio Tarbell, Daniel Dae Kim, Paul Sun-Hyung Lee e Dallas Liu no elenco principal. Além disso, “Avatar: A Lenda de Aang”, animação que inspirou o live-

-action, encontra-se disponível completa na Netflix.

Até agora, não há qualquer informação oficial acerca de uma potencial segunda temporada, e é provável que a Netflix esteja a analisar a evolução da série para determinar a sua viabilidade.



Reprodução

Bala da arma utilizada no assassinato de John Lennon vai a leilão na Inglaterra

FAUSI HUMBERTO

A bala da arma que foi utilizada no assassinato do cantor John Lennon, em dezembro de 1980, será leiloada na próxima quinta-feira, 29 de fevereiro, em Newcastle, Inglaterra, pelos leiloeiros Anderson & Garland. O item pertencia a Brian William Taylor, um policial de Northumbria, que manteve a bala de souvenir como presente da polícia de Nova Iorque.

Brian reteve o objeto em mãos depois de ida ao museu da Divisão de Investigação Forense da polícia de Nova Iorque, que armazenava instrumentos de crimes considerados importantes, veio como pedido de desculpas

após ter sido baleado acidentalmente em um tiroteio, enquanto visitava a polícia de Nova Iorque junto de jovens aspirantes a serem policiais.

Brian foi permitido de tirar com a arma que Mark Chapman utilizou para assassinar John Lennon. Ele manteve a bala e o cartucho que utilizou enquadrados como souvenirs até sua morte, como homenagem à sua carreira. Fred Wyrley-Birch, diretor da Anderson & Garland, contou à BBC sobre o objeto: “É um daqueles itens meio macabros que você pega de vez em quando e que chama a atenção de todo mundo. Tem uma ‘fanbase’ dos Beatles que é fanática e compra absolutamente tudo sobre os Beatles”.



edredom & pipoca

Dicas pra você que adora curtir um filme em baixo do edredom...

edredomepipoca.com.br

 @edredomepipoca

